



Infraestrutura II

Criando nosso primeiro Pipeline

Tendo configurado nossa conta no GitLab e carregado nosso primeiro código, hoje vamos fazer um pipeline com 2 estágios.

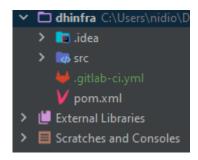
Objetivo final da prática

- Fazer um pipeline.
- Modifique parte do nosso código para ver como isso afeta o pipeline
- Adicione um estágio ao nosso pipeline

Vamos trabalhar!

O local para definir um pipeline no GitLab é o arquivo .gitlab-ci.yml, que deve estar localizado na raiz do nosso projeto.

Para isso, abrimos um arquivo com o nome .gitlab-ci.yml em nosso computador com o editor de texto de nossa escolha.







1. Criando os estágios

A definição do pipeline se dá em stage e jobs, estes pertencem aos estágios, ou seja, os primeiros estágios são os de nível hierárquico mais alto.

A execução das etapas é de acordo com como as definimos em nosso arquivo, por convenção para esta primeira prática, vamos construir duas etapas

- build
- test

Adicionamos as linhas em nosso arquivo .gitlab-ci.yml, lembre-se sempre de respeitar a indentação

stages:

- build
- test

Embora esta definição esteja correta, basicamente este pipeline não fará nada, pois os estágios não possuem jobs, que é onde os comandos são executados.

2. Adicionamos os jobs

Os jobs são definidos no arquivo e sua pseudo estrutura é

```
job_name
```

stage: "etapa ao qual pertence" script:

- - "comandos a serem executados no job"
 - echo "hello pipeline"

Primeiro vamos definir um job para nosso estágio "build", que compilará o código Java que temos; para isso usaremos o Maven como compilador, o comando para compilar será "mvn compile".

O código do nosso .gitlab-ci.yml com o job adicionado deve ser:

```
image: maven:3.6.3
stages:
    - build
build_job:
 stage: build
 script:
   - echo "Maven compile started"
   - "mvn compile"
```



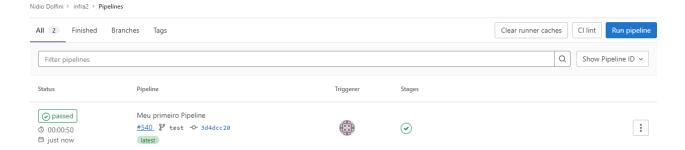


Até agora, nós definimos o pipeline, mas o GitLab não está ciente das alterações, é hora de fazê-lo e para isso devemos implementar essas mudanças que ainda estão em nosso computador para o repositório, é por isso que devemos enviar este novo arquivo, executando em nosso computador:

```
git add .
git commit -m "Meu primeiro pipeline"
git push
```

3. Pipeline em execução!

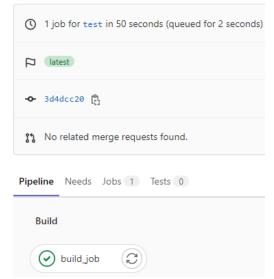
O GitLab, ao receber as alterações no código, detecta automaticamente a presença do arquivo .gitlab-ci.yml e se sua estrutura for válida, **EXECUTA** os passos definidos nele, por isso agora vamos ao nosso **GitLab** CI/CD Pipelines, veremos a lista de Pipelines executados e haverá o correspondente ao último commit.



Podemos ver detalhes de sua execução?

Sim, digitamos o número (neste caso de exemplo "#540") lá veremos os estágios que foram executados

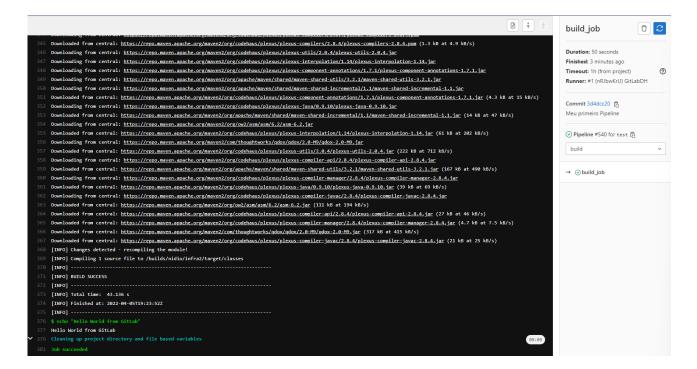
Meu primeiro Pipeline



Aqui vemos que apenas o estágio BUILD foi executado, e seu trabalho "build_job", se entrarmos observamos todos os detalhes da execução. Clique no botão "build_job".







4. E em que momento o Pipeline é executado novamente?

Estando vinculado ao repositório de código, qualquer alteração no meu código-fonte (não apenas no .gitlab-ci.yml) fará com que o pipeline seja executado novamente.

Vamos ao trabalho: faça uma alteração em algum arquivo do código fonte (por exemplo a mensagem mostrada em src/main/java/com/dhinfra/app/App.java) e ao realizar o push observe o comportamento do pipeline.

5. Um passo mais!

Em nosso arquivo .gitlab-ci.yml definimos os dois estágios (build e test), mas fizemos apenas um job para o build, é hora de criar um job para o estágio de teste, daremos apenas um dica, o comando para rodar o teste no Maven é "mvn test", você tem coragem de adicionar o job correspondente?